

ANO XXVI- NO 192

RAEIRO DE LUZ

BOLETIM TRIMESTRAL DO CENTRO ESPÍRITA PERDÃO E CARIDADE

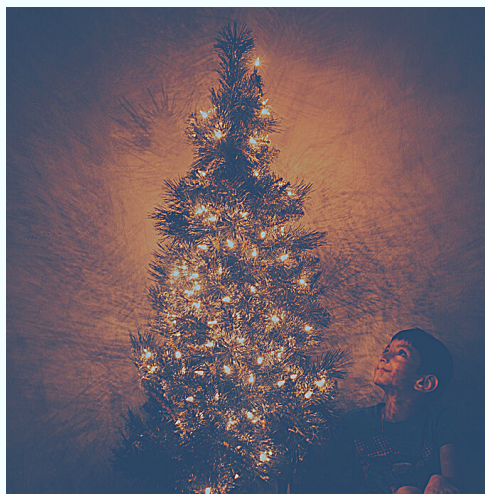
Reflexão de Natal

A photograph of a young boy with dark hair, wearing a dark shirt, looking up at a Christmas tree. The tree is decorated with many warm white lights and is the central focus of the image. The background is a soft, warm glow from the lights.

EDIÇÃO - OUT / DEZ 2021

ÍNDICE

- 03 **Necessário acordar**
- 05 **Exaltação à vida**
- 07 **Reflexão de Natal**
- 09 **José H. Pires:
Não basta
compreender a
doutrina: é preciso
sobretudo assimilá-la**
- 12 **Perguntas e respostas**
- 13 **Notas de Coragem**
- 14 **Meu amigo, não te
esqueças**
- 15 **Onde estiver Jesus**
- 16 **Evangelizar é a meta -
DIJ**
- 18 **Horário e Cursos
CEPC**



**O Natal em toda a
idade
é sempre nova alegria,
mas nos dons da
caridade,
o Natal é todo dia.**



**Natal!...
Festeja esquecendo
quaisquer
preconceitos vãos...**

**Natal é Jesus dizendo
que todos somos
irmãos.**



**Pelo Espírito Leôncio
Correia
Psicografia de Francisco
Cândido Xavier
Do livro Antologia
Mediúnica do Natal**





Necessário Acordar

Desperta, ó tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e o Cristo te esclarecerá.” - Paulo (Efésios, 5:14)

Grande número de adventícios ou não aos círculos do Cristianismo acusa fortes dificuldades na compreensão e aplicação dos ensinamentos de Jesus. Alguns encontram obscuridades nos textos, outros perseveram nas questiúnculas literárias. Inquietam-se, protestam e rejeitam o pão divino pelo envoltório humano de que necessitam para preservar-se na Terra.

Esses amigos, entretanto, não percebem que isto ocorre, porque permanecem dormindo, vítimas de paralisia das faculdades superiores.

Na maioria das ocasiões, os convites divinos passam por eles, sugestivos e santificantes; todavia, os companheiros distraídos interpretam-nos por cenas gradas, dignas de louvor, mas depressa relegadas ao esquecimento.

O coração não adere, dormitando amortecido, incapaz de analisar e compreender.

A criatura necessita indagar de si mesma o que faz, o que deseja, a que propósitos atende e a que finalidades se destina. Faz-se indispensável examinar-se, emergir da animalidade e erguer-se para senhorear o próprio caminho.

Grandes massas, supostamente religiosas, vão sendo conduzidas, através das circunstâncias de cada dia, quais fileiras de sonâmbulos inconscientes. Fala-se em Deus, em fé e em espiritualidade, qual se respirassem na estranha atmosfera de escuro pesadelo.

Sacudidas pela corrente incessante do rio da vida, rolam no turbilhão dos acontecimentos, enceguecidas, dormentes e semimortas até que despertem e se levantem, através do esforço pessoal, a fim de que o Cristo as esclareça.

*Pelo Espírito Emmanuel
Psicografia de Francisco Cândido Xavier
Do livro Pão Nosso*

SUPORTA

Nos momentos de crise,
Não te abatas. Escuta.

Por nada te revoltas,
Nem te amedrontes. Ora.

Suporta a provação.
Não reclames. Aceita.

Não grites com ninguém.
Nem firas. Abençoa.

Lance de sofrimento
É o ensejo da fé.

Silencia. Deus sabe
O instante de intervir.

Pelo Espírito Emmanuel
Psicografia de Francisco Cândido Xavier
Do livro Caminhos

Exaltação à Vida

A vida quer que se expresse é desafio que merece reflexão.

Inata, em todas as coisas, dorme no mineral por milhões de anos até sonhar no vegetal, quando tem início o despertar das suas potencialidades extraordinárias e de difícil apreensão mesmo pelas inteligências mais primorosas.

Atravessando o silêncio dos tempos, adquire maior sensibilidade no animal, por meio do instinto que desvela, desenvolvendo o sistema nervoso que se aprimora, e no ser humano alcança a plenitude espiritual.

Assim considerando, é indispensável investir todos os valores intelecto-morais em favor da sua preservação.

Originada no Psiquismo Divino como um campo primordial de energia, conduz todos os elementos indispensáveis ao seu engrandecimento durante a trajetória que lhe cumpre desenvolver até lograr a fatalidade que lhe está destinada.

Não raro confundida com automatismo ou pulsações caóticas do acaso, é a mais pujante expressão da realidade que dá origem a todas as coisas.

Para onde se direcione o pensamento e se proceda a observação, ei-la que se apresenta enriquecedora, convidando a reflexões acuradas.

Por mais que o ser humano se rebele e deseje fugir do fenómeno da vida, mais a defronta, porquanto jamais se extingue.

Impulso que parte da vibração inicial e adquire complexidade, faculta o entendimento de si mesma em penosas circunstâncias, quando atrelada à revolta e à ignorância, ou se dá com ternura e júbilo através da correnteza do amor e dos seus estímulos.

Desse modo, ama a tudo e a todos, deixando-te arrebatado pela excelência dos acontecimentos, que te constituem razões de aprendizagem para a aquisição da beleza a que te destinas.

Contribui em favor do seu desabrochar mediante a razão bem orientada e a emoção equilibrada.

És vida e és parte essencial da vida em tudo manifestada.
Oferece a tua contribuição de harmonia, nunca a depredando, nem gerando embaraços que lhe possam perturbar a marcha.

À medida que cresces interiormente, mais entenderás as leis de equilíbrio que a regem e os objetivos elevados que encerra.

Ante o ritmo pulsante do Universo, adapta o passo das tuas realizações e arregimenta forças para seguir no rumo do infinito.

Quanto mais conquistas espaços-luz, mais se te apresentarão outras dimensões a penetrar.

Nunca cessando, a vida te conduz ao Cosmo, num mergulho de consciência lúcida no oceano da sabedoria.

Respeita a vida em qualquer aspeto que se apresente.

Limpa uma vala, planta uma árvore, semeia um grão, viabiliza uma ocorrência enobrecedora, oferta um copo com água fria, brinda um sorriso, sê útil de qualquer maneira...

A vida transcorrerá para ti conforme a desenvovas.

Diante de qualquer dificuldade, insiste com amor e aguarda os resultados, sem aflição.

Não blasfemes, nem te rebeles, quando algo não te corresponder à expectativa.

És vida em ti mesmo e o exterior sempre refletirá o que cultivas internamente.

Jamais te evadirás da tua realidade.

Assim, torna enriquecedora e produtiva a tua existência, sendo um hino de louvor e de exaltação à vida.

*Pelo Espírito Joanna de Ângelis
Psicografia de Divaldo Pereira Franco*



Reflexão de Natal

Neste Natal, por algum momento, pacifica a tua alma para receber as vibrações de amor que te falam de um tempo excecionalmente afortunado à Humanidade.

Distante de formalidades e comemorações exteriores, medita no significado real desta data e começa a trabalhar na renovação da forma que te é própria de saudar o Natal.

Esquece, por momentos, acepipes e licores, vestes e presentes, sons e ornamentos, e interiorizando-te, deixa que uma luz maior te banhe o entendimento te levando para um lugar à parte, distante de todas as frivolidades, para falar de alegrias que realmente importam ao teu progresso espiritual.

Como te encontras desde o último Natal?

Olhando em torno sentirás tristeza, por certo, porque o mundo prossegue envolto em sombras, malgrado todas as esperanças de um tempo mais íntegro, melhor.

Isso porque não bastam súplicas e desejos; é necessário trabalhar na edificação da paz almejada.

Renova, por esta razão, o teu modo de apresentar-se à grande festa da Luz.

Envolve-te ricamente, porém nas vestes do amor e do bem; alimenta-te fartamente, mas de bom ânimo e coragem; bebe em abundância apenas do licor da alegria e da esperança; presenteia sem erro paz e harmonia ao teu próximo e roga para ti os mimos imorredouros do aperfeiçoamento, como lembrança preciosa e definitiva.

Paciência - para as dificuldades.
Tolerância - para as diferenças.
Benevolência - para os equívocos.
Misericórdia - para os erros.
Perdão - para as ofensas.
Prudência - para as ilusões.
Equilíbrio - para os desejos.
Sensatez - para as escolhas.
Sensibilidade - para os olhos.
Delicadeza - para as palavras.
Discernimento - para os ouvidos.
Resignação - para a escassez.
Responsabilidade - para a fartura.
Coragem - para as provas.
Fé - para as conquistas.
Amor - para todas as ocasiões.

Somente assim viveremos de Natal a Natal conforme a orientação cristã do Espiritismo, que nos recomenda raciocinar para compreender, amar para engrandecer e trabalhar para realizar".

*Pelo Espírito André Luiz
Psicografia de Francisco Cândido Xavier
Reunião do Instituto André Luiz, a 22/12/2002*

A Afabilidade e a Doçura

A benevolência para com os semelhantes, fruto do amor ao próximo, produz a afabilidade e a doçura, que são a sua manifestação. Entretanto, nem sempre se deve fiar nas aparências, pois a educação e o traquejo do mundo podem dar o verniz dessas qualidades. Quantos há, cuja fingida bonomia é apenas uma máscara para uso externo, uma roupagem cujo corte bem calculado disfarça as deformidades ocultas! O mundo está cheio de pessoas que trazem o sorriso nos lábios e o veneno no coração; que são doces, contando que ninguém as moleste, mas que mordem à menor contrariedade; cuja língua, doirada, quando falam face a face, transforma-se em dardo venenoso, quando falam por trás.

A essa classe pertencem ainda esses homens que são benignos fora de casa, mas tiranos domésticos, que fazem a família e os subordinados suportarem o peso do seu orgulho e do seu despotismo, como para compensar o constrangimento a que se submetem lá fora. Não ousando impor a sua autoridade aos estranhos, que os colocariam no seu lugar, querem pelo menos ser temidos pelos que não podem resistir-lhes. A sua vaidade satisfaz-se com o poderem dizer: «Aqui eu mando e sou obedecido», sem pensar que poderiam acrescentar, com mais razão: «E sou detestado.»

Não basta que os lábios destilem leite e mel, pois se o coração nada tem com isso, trata-se de hipocrisia. Aquele cuja afabilidade e doçura não são fingidas, jamais se desmente. É o mesmo para o mundo ou na intimidade, e sabe que se pode enganar os homens pelas aparências, não se pode enganar a Deus.

*Pelo Espírito Lázaro
Mensagem recebida em Paris, em 1861
Do livro O Evangelho Segundo o Espiritismo
Capítulo IX – Bem-Aventurados os Mansos e Pacíficos (item 6)*

Página de Herculano Pires

NÃO BASTA COMPREENDER A DOCTRINA: É PRECISO SOBRETUDO ASSIMILÁ-LA

Não basta aceitar os princípios renovadores da Doutrina dos Espíritos. É preciso vivê-los. Todas as doutrinas são sistemas lógicos, acessíveis à compreensão intelectual. Desse ponto de vista, o Espiritismo pode ser compreendido por qualquer pessoa curiosa e de capacidade mental comum.

Trata-se de uma doutrina clara, baseada em princípios de fácil assimilação, embora por baixo dessa simplicidade existam problemas complexos, de ordem científica e filosófica. É fácil compreendê-lo, desde que se estude criteriosamente as suas obras básicas.

A simples compreensão de uma doutrina, porém, não implica a sua vivência. Além de compreendê-la, temos de senti-la. Somente quando compreendemos e sentimos o Espiritismo, quando o incorporamos à nossa personalidade, quando o assimilamos profundamente no nosso ser, é que podemos vivê-lo.

Daí a razão de Allan Kardec ter afirmado a existência de vários tipos de espíritas, concluindo que «o verdadeiro espírita se



conhece pela sua transformação moral». Espiritismo compreendido e vivido transforma moralmente o homem.

Viver o Espiritismo, entretanto, não é viver no meio espírita, fazendo ou frequentando sessões, lendo obras doutrinárias ou ouvindo conferências.

Porque viver o Espiritismo é pautar todas as ações pelos princípios doutrinários. É moldar a conduta pela doutrina. É agir, em todas as ocasiões, como o verdadeiro espírita de que falava Kardec.

Ainda neste ponto, porém, é necessário lembrar que não basta a conduta externa. Não basta a aparência. Nada mais avesso, aliás, às aparências, do que o Espiritismo. Anti-formal por excelência, contrário aos convencionalismos sociais e religiosos, o Espiritismo, como dizia Kardec, «é uma questão de fundo e não de forma».

Por isso mesmo, não podemos vivê-lo de maneira externa. Antes da conduta exterior, temos de reformar a nossa conduta interna, modificar os nossos hábitos mentais e verbais. Pensar, falar e agir de acordo com os princípios renovadores da moral espírita, que é a própria moral evangélica, racionalmente esclarecida pela Doutrina do Consolador.

Surge ainda uma dificuldade, que devemos tentar esclarecer. Chegados a este ponto, muita gente nos perguntará, como sempre acontece, quando falamos a respeito: “O espírita deve então sujeitar-se rigidamente a um molde doutrinário?” Não, pois se assim fizesse estaria impedindo o seu livre desenvolvimento moral.

Quando falamos em “moldar a conduta”, fazemo-lo num sentido de orientação, nunca de esquematização. O espírita deve ser livre, pois, como acentuava o apóstolo Paulo, «onde não há liberdade não está o Espírito do Senhor». Só a liberdade dá responsabilidade e só a responsabilidade produz a verdadeira moral.

Ao procurar viver o Espiritismo devemos, portanto, evitar as atitudes formais que conduzem ao artificialismo, e conseqüentemente à mentira e à hipocrisia. Como se vê, esse é o caminho contrário ao da Doutrina dos Espíritos, é o caminho tortuoso da Doutrina dos Homens, no plano mundano. Devemos ser naturais.

E como modificar a nossa natureza inferior, sendo naturais? Primeiro, compreendendo que temos essa natureza inferior e precisamos modificá-la, o que fazemos pela compreensão da doutrina; depois, sentindo a necessidade de modificá-la, o que fazemos pela assimilação emocional da doutrina.

Nossa transformação moral deve começar de dentro, e não de fora. Dos pensamentos e sentimentos, e não das atitudes exteriores. Deve ser uma transformação para Deus ver, não para os homens verem.

A falta de compreensão desse problema leva muitos espíritas a posições incômodas dentro da doutrina, e o que é pior, a posições comprometedoras para o movimento doutrinário. E leva também a lamentáveis confusões, principalmente no tocante ao problema religioso.

Quando compreendemos, porém, que o Espiritismo não é somente um sistema doutrinário para assimilação intelectual, mas que é, sobretudo, vida, norma de vida, e principalmente, seiva renovadora da vida humana na Terra, então compreendemos que não é possível separar-se, dos seus aspetos científicos e filosóficos, o seu poderoso aspeto religioso.

Lembraremos ainda o que dizia Kardec, ou seja, que o Espiritismo é forte justamente por afirmar e esclarecer as mesmas verdades fundamentais da religião.

José Herculano Pires
Do livro **O Infinito e o Finito**



PERGUNTAS E RESPOSTAS

Pergunta:

Que se há de pensar dos que açambarcam os bens da Terra para se proporcionarem o supérfluo, com prejuízo daqueles a quem falta o necessário?

Resposta:

Olvidam a lei de Deus e terão que responder pelas privações que houverem causado aos outros.

Nada tem de absoluto o limite entre o necessário e o supérfluo. A Civilização criou necessidades que o selvagem desconhece e os Espíritos que ditaram os preceitos acima não pretendem que o homem civilizado deva viver como o selvagem. Tudo é relativo, cabendo à razão regradar as coisas. A Civilização desenvolve o senso moral e, ao mesmo tempo, o sentimento de caridade, que leva os homens a se prestarem mútuo apoio. Os que vivem à custa das privações dos outros exploram, em seu proveito, os benefícios da Civilização. Desta têm apenas o verniz, como muitos há que da religião só têm a máscara.

Do livro O Livro dos Espíritos (questão n.º 717)

Nota de Coragem

Não te afastes da paciência quando as dificuldades se agravarem.

Ainda que provações inesperadas te espanquem o coração, conserva a serenidade e segue adiante, agindo e servindo.

Pensa nos que perderam a fé e tropeçaram na violência; medita nos que tombaram em desespero e resvalaram na loucura.

O verbo que te vergasta pode ser a enfermidade em forma de insulto e a mão que te golpeia estará provavelmente sob o impulso das trevas.

Coragem não é revidar, nem cair na exibição de poder.

A coragem verdadeira ergue-se da compreensão e da bênção, quando o desequilíbrio tentar assaltar-te.

Em qualquer circunstância, escora-te no esforço de resguardar o bem.

Quando estiveres a ponto de pronunciar qualquer frase irrefletida ou de empreender a mínima ação contra os outros, ora e silencia, porque o Céu te ouve e Deus te sustentará.

*Pelo Espírito Meimei
Psicografia de Francisco Cândido Xavier
Do livro Amizade*





Meu amigo, não te esqueças

Meu amigo, não te esqueças. Pelo Natal do Senhor, abre as portas da bondade ao chamamento do amor.

Reparte os bens que puderes às luzes da devoção. Veste os nus. Consola os tristes, na festa do coração. Mas, não te esqueças de ti, no banquete de Jesus: segue-lhe o exemplo divino de paz, de verdade e luz.

Toma um novo compromisso na alegria do Natal, pois o esforço de si mesmo é a senda de cada qual.

Sofres? Espera e confia. Não te furtas de lembrar que somente a dor do mundo nos pode regenerar.

Foste traído? Perdoa. Esquece o mal pelo bem. Deus é a Suprema Justiça. Não deves julgar ninguém.

Esperas bens neste mundo? Acalma o teu coração. Às vezes, ao fim da estrada, há fel e desilusão.

Não tiveste recompensas? Guarda este ensinamento de cor: ter dons de fazer o bem é a recompensa melhor.

Queres esmolas do Céu? Não te fartes de saber teus, que o Senhor guarda o quinhão que venhas a merecer.

Desesperaste? Recorda, nas sombras dos dias teus, que não puseste a esperança nas luzes do amor de Deus.

Natal! Lembrança divina sobre o terreno escarcéu. Conchega-te aos pobrezinhos que são eleitos do Céu.

Mas, ouve, irmão! Vai mais longe na exaltação do Senhor: vê se já tens a humildade, a seiva eterna do amor.

*Pelo Espírito Casimiro Cunha
Psicografia de Francisco Cândido Xavier
Do livro Antologia Mediúnica do Natal*

Onde estiver Jesus

Onde estiver Jesus, alma querida e boa,
Ilusão, erros, falhas apareçam embora,
Ainda mesmo que o mal em torno
desarvora,
Esclarece, ilumina, ampara, aperfeiçoa.

Onde estiver Jesus, nada se diz à toa,
O engano pede luz onde a verdade mora,
A caridade reina, a esperança, hora a
hora,
Alteia-se mais bela; o trabalho abençoa.

Onde estiver Jesus, humilhado ou
sozinho,
Nas desfigurações ou nos aleives do
caminho,
Inflama-te de amor – sol ardente e
fecundo!...

Onde estiver Jesus... Eis que Jesus te
espera.

A bondade, o perdão, a decisão, a paz, a
fé sincera.

Para glória da vida e para a redenção do
mundo.

*Pelo Espírito Maria Dolores
Psicografia de Francisco Cândido Xavier
Do livro Antologia da Espiritualidade*



Evangelizar é a meta

Criança e Futuro

“Hoje, a criança — abençoado solo arroteado que aguarda a semente da fertilidade e da vida —, necessariamente atendida pela caridade libertadora do Evangelho de Jesus, nas bases em que a Codificação Kardequiana o restaurou, é o celeiro farto de esperanças para o futuro. Criança que se evangeliza — adulto que se levanta no rumo da felicidade porvindoura. Toda a aplicação de amor, no campo da educação evangélica, visando a alma em trânsito pela infância corporal, é valiosa semente de luz que se multiplicará em resultados de mil por um... Ninguém pode empreender tarefas nobilitantes, com as vistas voltadas para a Era Melhor da Humanidade, sem vigoroso empenho na educação evangélica da criança. Embora seja ela um Espírito em recomeço de tarefas, reeducando-se, não raro, sob os impositivos da dor em processo de caridosa lapidação, a oportunidade surge hoje como desafio e promessa de paz para o futuro. Sabendo que a infância é ensejo superior de aprendizagem e fixação, cabe-nos o relevante mister de proteger, amparar e, sobretudo, conduzir as gerações novas no rumo do Cristo. Esse cometimento-desafio é-nos grave empresa por estarmos conscientizados de que o corpo é concessão temporária e a jornada física um corredor por onde se transita, entrando-se pela porta do berço e saindo-se pela do túmulo, na direção da Vida Verdadeira. A criança, à luz da Psicologia, não é mais o “adulto em miniatura”, nem a vida orgânica pode continuar representando a realidade única, face às descobertas das modernas ciências da alma. Ao Espiritismo, que antecipou as conquistas do conhecimento, graças à Revelação dos Imortais, compete o superior ministério de preparar o futuro ditoso da Terra, evangelizando a infância e a juventude do presente. Em tal esforço, apliquemos os contributos da mente e do sentimento, recordando o Senhor quando solicitou que deixassem ir a Ele as criancinhas, a fim de nelas plasmar, desde então, mais facilmente e com segurança, o “reino de Deus” que viera instaurar na Terra.”

Bezerra de Menezes

Esta mensagem do benfeitor Bezerra de Menezes veio a público pela primeira vez em janeiro de 1978 através da psicografia de Divaldo Pereira Franco e traz-nos grandes verdades.

Ao estudar o Evangelho e, também, as mensagens consoladoras da Doutrina Espírita percebe-se a gigantesca importância da evangelização, sempre, em todas as fases da vida. Cada nova encarnação, uma nova oportunidade para nos tornarmos criaturas mais evangelizadas, mais próximas de Deus.

De facto, a maternidade/paternidade compreende um dos maiores desafios no processo de evangelização pessoal. Não apenas há que se administrar o próprio percurso de renovação íntima como também há o compromisso em ajudar na evangelização daqueles a quem foi permitido ser pai/mãe.

O estudo da Doutrina Espírita fortalece-nos imensamente, aquieta-nos e inspira-nos nessa jornada e traz-nos a alegria de perceber que evangelizar é semear luz e esperança para o futuro, como nos afirma o benfeitor. Evangelizar é um ato de amor e a oportunidade de evangelizar é uma das tarefas mais nobilitantes que temos a benção de realizar.

Ainda, segundo Bezerra de Menezes, o ato de repassar os valorosos conhecimentos do Cristo e da Doutrina, com vigoroso empenho e amor, para os mais novos é-nos condição primária para evolução enquanto humanidade, já que somente desta forma ser-nos-á possível ajudar o planeta (e a nós mesmos) na construção de um futuro mais ditoso.

“Criança que se evangeliza — adulto que se levanta no rumo da felicidade porvindoura.”

Evangelizar é a meta. Façamos a nossa parte.

Com carinho,
Equipa DIJ

Notícias do CEPC



DIÁLOGOS ESPÍRITAS
1º Domingo do Mês



O CRISTO CONSOLADOR

NUNO COSTA
(convidado)

5 de dezembro de 2021
17h00-19h00

(Presencial e transmissão via Zoom ID: 836 2031 7803 - Senha: 000 744)

CENTRO ESPÍRITA PERDÃO E CARIDADE

Rua Presidente de Arriaga, 124, Lisboa | Tel: +351 21 397 52 19

geral.cepc@gmail.com | www.ceperdaoecaridade.pt

ESTUDOS DOUTRINÁRIOS DE ESPIRITISMO

Todos os cursos serão realizados de forma presencial com exceção do Curso Básico de Espiritismo que será online.

| INSCRIÇÕES ABERTAS
2021/2022

CURSO BÁSICO DE ESPIRITISMO

- 40 aulas fundamentadas nas obras da Codificação
- Destinado aos interessados em conhecer os fundamentos do Espiritismo
- Todas as 4ªs feiras das 19h30 às 21h00
- Início 6 de outubro de 2021

CURSO DE EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

- 40 aulas fundamentadas na obra "O Evangelho Segundo o Espiritismo"
- Destinado aos trabalhadores e participantes do centro espírita
- Todas as 4ªs feiras das 19h30 às 20h45
- Início 6 de outubro de 2021

CURSO DE EDUCAÇÃO DA MEDIUNIDADE I

- 35 aulas fundamentadas no estudo da prática mediúnica espírita
- Destinado aos trabalhadores e participantes do centro espírita
- Todas as 5ªs feiras das 19h00 às 20h00
- Início 7 de outubro de 2021

CURSO DE EDUCAÇÃO DA MEDIUNIDADE II

- 35 aulas fundamentadas no estudo da prática mediúnica espírita
- Destinado aos trabalhadores e participantes do centro espírita
- Todas as 5ªs feiras das 20h30 às 21h30
- Início 7 de outubro de 2021



CENTRO ESPÍRITA PERDÃO E CARIDADE

Rua Presidente de Arriaga, 124, Lisboa | Tel: +351 21 397 52 19 | geral.cepc@gmail.com | www.ceperdaoecaridade.pt

Noticias do CEPC



DIÁLOGOS ESPÍRITAS
1º Domingo do Mês



JUSTIÇA DIVINA E REENCARNAÇÃO

CRISTINA MOTA

7 de novembro de 2021
17h00-19h00

CENTRO ESPÍRITA PERDÃO E CARIDADE
Rua Presidente de Arriaga, 124, Lisboa | Tel: +351 21 397 52 19
geral.cepc@gmail.com | www.ceperdaoecaridade.pt

Horários

Segunda-feira

17h30 Abertura - 20h00 Encerramento
17h30 - 18h30 - Atendimento Pessoal Presencial
19h00 - 20h00 - Palestra Evangelho e Passe Mag. Coletivo
(Presencial c/ transmissão via Zoom ID: 83620317803 Senha: 000744)
20h00 - 21h30 - Atividade Privada

Terça-feira

21h00 - 22h30 Atividade Privada

Quarta-Feira

17h30 Abertura - 19h00 Encerramento
17h30 - 19h00 Atendimento Pessoal Presencial
17h00 - 19h00 Atendimento Pessoal - (online/marcação)
19h30 - 21h00 Curso Básico de Espiritismo (online)*
19h30 - 20h45 Curso do Evangelho Segundo o Espiritismo *

Quinta-Feira

18h30 - 20h00 Atividade Privada
19h00 - 20h00 Curso de Educação da Mediunidade I *
20h30 - 21h30 Curso de Educação da Mediunidade II *
20h30 - 22h00 Atividade Privada

Sexta-Feira

17h00 - 19h00 Atendimento Pessoal (online/marcação)
21h00 - 22h00 Palestra Evangelho e Vibrações (online)

Sábado

10h00 - 12h00 DIJ - Departamento Infanto-Juvenil (online) *
14h30 - 15h30 Atendimento Pessoal (online/marcação)
16h00 - 17h00 Palestra Pública (online)
18h00 - 19h30 Estudo Aberto da Codificação Espírita (online)

Domingo (1º domingo /mês)

16h30 Abertura - 19h00 Encerramento
17h00 - 19h00 - Palestra Pública - Diálogos Espíritas
(Presencial c/ transmissão via Zoom ID: 83620317803 Senha: 000744)

** Grupos e formação doutrinária sujeitos a pré-inscrição*

Consulte:

www.ceperdaoecaridade.pt